

## JORNAL DO SERVIDOR

POR  
MARTHA IMENES

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Plenário da Câmara dos Deputados

## Câmara dos Deputados vai organizar concurso público

A Câmara dos Deputados contratou o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe) como banca examinadora do seu próximo concurso, ainda sem data. O processo trará oportunidades nos cargos de técnico e analista legislativo, ambos com exigência de nível superior. Mas as quantidades de vagas destinadas ao provimento imediato e à formação de um cadastro de reserva em cada caso ainda deverão ser estabelecidas em edital. A banca examinadora é a responsável pelo edital, inscrições, provas, resultados, recursos etc. A Câmara deverá fiscalizar e orientar o trabalho da banca, por meio da comissão organizadora, composta por servidores efetivos.

## ANS convoca temporários

A Agência Nacional de Saúde Suplementar chamou 191 profissionais temporários. O recrutamento é para candidatos em lista de espera da 1ª edição do Concurso Público Nacional Unificado nos blocos 1 (Infraestrutura, Exatas e Engenharia), 2 (Tecnologia, Dados e Informação), 4 (Trabalho e Saúde do Servidor), 5 (Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos), 6 (Setores Econômicos e Regulação) e 7 (Gestão Governamental e Administração Pública).

José Cruz/Agência Brasil



O ministro do Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho

## Aprovado reajuste de aeronautas

Os aeronautas aprovaram a proposta de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para os anos de 2025 e 2026, negociada com mediação do Tribunal Superior do Trabalho. Com a decisão, foi afastada a possibilidade de greve na aviação e cancelada a assembleia que estava prevista para ocorrer nesta segunda-feira (29). O acordo foi validado pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) e estabelece reajuste salarial de 4,68%, além de um aumento de 8% no valor do vale-alimentação da categoria.

## Ministro confirma acordo

A proposta mediada estabelece reajuste salarial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do período acrescida de 0,5%. A confirmação do entendimento também foi comentada nas redes sociais pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, que destacou que a negociação garante a normalidade das operações e afasta qualquer risco de paralisação do transporte aéreo no país.

## Calendário federal

Para facilitar a organização financeira e o planejamento dos servidores, a coluna reuniu as datas em que os salários serão depositados no próximo ano pelo governo federal. O governo federal informou que realizará os pagamentos conforme padrão, sempre no primeiro dia útil do mês subsequente.

## Exceções

Somente de forma excepcional, o governo pagará até o segundo dia útil. A pasta ressalta que o calendário pode sofrer ajustes, conforme a definição oficial da Federação Brasileira de Bancos (Febrab) para feriados bancários e dias úteis. O pagamento de dezembro, por exemplo, será creditado no dia 2 de janeiro.

## Direito de greve

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende despachar ao Congresso Nacional, nos primeiros meses de 2026, um projeto de lei que regulamenta, entre outros pontos, o direito à greve, de forma ampla, no âmbito da administração pública, atendendo assim a um pedido antigo dos servidores.

## Porte de arma

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou um projeto de lei que autoriza a policiais legislativos de assembleias estaduais e da Câmara do Distrito Federal a portarem armas de fogo. O texto altera o Estatuto do Desarmamento de 2003. O presidente, no entanto, vetou trechos que haviam sido aprovados pela CCJ da Câmara.

## Ipea I

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) convida servidores federais a participar de pesquisa nacional sobre o uso de evidências científicas na formulação e implementação de políticas voltadas à mudança do clima. O objetivo é compreender como essas evidências científicas no processo decisório.

## Ipea II

A pesquisa é em parceria com o Institute of Development Studies (IDS), da Universidade de Sussex, com a Escola Nacional de Administração Pública e com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, com apoio da British Academy. Inscrições no link [https://universityofsussex.eu.qualtrics.com/jfe/form/SV\\_bKt9FDSQkaq0JEG](https://universityofsussex.eu.qualtrics.com/jfe/form/SV_bKt9FDSQkaq0JEG).



O presidente dos Correios, Emmanoel Rondon

## Correios: 15 mil demissões voluntárias até 2027

Estatal também prevê fechar mil das 6 mil unidades no país

Da Redação

Os Correios divulgaram um plano de reestruturação da companhia com previsão de fechar 16% das agências da estatal, o que representa cerca de mil das 6 mil unidades próprias em todo o país. As informações são da Agência Brasil.

A estatal espera economizar R\$ 2,1 bilhões com o fechamento de unidades. Considerando outros pontos de atendimento realizados por parceria, são 10 mil unidades que prestam serviços para os Correios no Brasil. Como a empresa pública tem a obrigação de cobrir todo o território nacional, o presidente da estatal, Emmanoel Rondon, destacou que o fechamento dessas agências será realizado sem violar o princípio da universalização do serviço postal.

“A gente vai fazer a ponderação entre resultado (financeiro das agências) e o cumprimento da universalização para a gente não ferir a universalização ao fecharmos pontos de venda da empresa”, explicou o presidente dos Correios em coletiva de imprensa, em Brasília (DF).

## PDV

O plano dos Correios prevê ainda cortes de despesas da ordem de R\$ 5 bilhões até 2028, com venda de imóveis e dois planos de demissão voluntária (PDVs) previstos para reduzir o

número de funcionários em 15 mil até 2027.

“A gente tem 90% das despesas com perfil de despesa fixa. Isso gera uma rigidez para a gente fazer alguma correção de rota quando a dinâmica de mercado assim exige”, disse.

O plano de reestruturação era esperado devido aos sucessivos resultados negativos que a estatal vem acumulando desde 2022, com um déficit estrutural de R\$ 4 bilhões anuais “por causa do cumprimento da regra de universalização”, segundo justificou o presidente Rondon.

Neste 2025, a estatal registra um saldo negativo de R\$ 6 bilhões nos nove primeiros meses do ano e está com um patrimônio líquido negativo de R\$ 10,4 bilhões.

## Abertura de capital

A companhia informou ainda que tomou um empréstimo de R\$ 12 bilhões com bancos para reforçar o caixa da companhia, assinado na última sexta-feira (26). Porém, a direção dos Correios ainda trabalha para encontrar outros R\$ 8 bilhões necessários para equilibrar as contas em 2026.

A estatal estuda, a partir de 2027, uma mudança societária. Atualmente, a companhia é 100% pública, mas avalia a possibilidade de abrir seu capital transformando-a em uma companhia de economia mista.